

## **Ciab 2009 – A força do setor bancário brasileiro**

No ano passado, o setor bancário brasileiro investiu R\$ 6,4 bilhões em Tecnologia da Informação (TI). Já a soma de despesas, mais os investimentos, somaram R\$ 16,2 bilhões, frente aos R\$ 14,9 bilhões registrados em 2007. O número de contas de Internet Banking aumentou 292% nos últimos oito anos, atingindo, em 2008, um total de 23,5 milhões de contas. Se fosse levado em conta só o período 2007-2008, o aumento foi de 9,1%. Neste mesmo período, o número de agências bancárias pulou de 18,6 mil para 19,1 mil, um acréscimo de 3,1%.

Esses e outros dados fazem parte da pesquisa “O Setor bancário em números”, divulgada pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos) no início do mês.

A pesquisa abrange nove áreas chave da atividade bancária, em especial as aplicações de tecnologia, como a variação anual do número de contas correntes, o total de caixas eletrônicos (ATMs) existentes no País e até mesmo o número de equipamentos adaptados para atender Pessoas com Deficiência (PPDs) que, por sinal, registrou um acréscimo de 107,9% de 2007 para 2008.

Desde ontem até amanhã (de 17 a 19/06), acontece em São Paulo a 19ª edição do “Ciab Febraban”, o maior congresso e exposição de tecnologia aplicada ao setor bancário da América Latina.

Maletas inteligentes que pintam o dinheiro de vermelho se ele for roubado, caixas eletrônicos que fazem depósito sem envelope e robô que executa testes de segurança, são algumas das novidades que estão sendo apresentadas neste evento que reúne executivos de todo o mundo.

Outro destaque do evento é a quinta edição do Espaço Inovação, iniciativa da Febraban, uma parceria com o Instituto de Tecnologia do Software (ITS), destinado a estimular o desenvolvimento da inovação por parte de pequenas empresas do setor de TI.

Como já comentei em outras oportunidades, o Brasil possui uma grande experiência neste setor com reconhecimento internacional não só na área de sistemas, mas também em serviços e equipamentos bancários.

Empresas brasileiras como a ATP e Perto, possuem reconhecimento internacional, e são responsáveis por inovações tecnológicas utilizadas nos quatro cantos do mundo.

---